

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Alécia Cristina Paiva Pinheiro¹

Solange Gomes de Medeiros Câmara²

RESUMO

A construção dessa pesquisa se baseou na temática da alfabetização e letramento como proposta de aprendizagem para o desenvolvimento cognitivo da criança. Sabendo que através dessa temática podemos desenvolver atividades lúdicas e interativas a fim de instigar os alunos a querer sempre desenvolver mais sua prática de leitura e entendimento. Os objetivos centrais deste trabalho são, promover uma reflexão sobre a importância da alfabetização e letramento no ensino infantil, desenvolver na criança de forma lúdica e interativa curiosidades e habilidades de escrita, proporcionar a criança conhecimento e aprendizagem e trabalhar a leitura e a escrita na educação infantil e também ensino fundamental. Essa forma de educar traz enormes resultados para a criança no processo de ensino e aprendizagem. Para trazer embasamento para esta pesquisa bibliográfica foi utilizado leituras de livros, artigos e sites na tentativa de trazer ao tema uma fundamentação teórica para tratar de forma clara sobre o tema e essa importante etapa de processo de ensino no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Para a realização desse projeto pensou-se na grande importância que o processo de alfabetização e letramento tem na aprendizagem de alunos do ensino infantil, sendo essenciais para educação e desenvolvimento da criança, pois permitem ampliar a sua comunicação e suas relações interpessoais.

O tema escolhido tem como sentido principal abordar a importância da alfabetização e letramento como processos que andam juntos. Com o intuito de que a criança possa, não somente ler, mas também escrever de forma correta, estar alfabetizado na educação infantil, mesmo a alfabetização sendo um processo lento e contínuo adquirido ao longo da vida. A alfabetização possibilita que as crianças desenvolvam leitura e assim ideias e pensamentos, escrita, comunicação, enquanto o letramento se utiliza da escrita para uma boa desenvoltura, resolução de problemas e também produção de sílabas, palavras, frases e textos. E os dois juntos

¹ Formada em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi). aleciapinheiro@gmail.com

² Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Universidade Cândido Mendes.
solangeregalado@hotmail.com

são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e social da criança permitindo que ela tenha maior autonomia para se expressar, interpretar e criar. Devido ao momento de pandemia o tema escolhido é de grande relevância tendo em vista esse período de isolamento em que as aulas aconteceram de forma online e os professores precisaram adotar novas práticas pedagógicas, se reinventar e buscar forma atrativa para chamar a atenção das crianças para a leitura e escrita.

A pesquisa é de caráter bibliográfico, fundamentada teoricamente por alguns autores com publicações compartilha a temática do processo de ensino aprendizagem como Cagliari (1999), Ferreira (1992), Moraes e Albuquerque (2007), Smith (1989) e Soares (2004). O tema abordado destaca a relevância da alfabetização, leitura e escrita e suas compreensões buscando novos formatos de se trabalhar e aprender de maneira atrativa.

Nas próximas sessões dessa pesquisa serão abordados a importância do tema escolhido, mostrando que a alfabetização está diretamente ligada a escrita e ao letramento, além de métodos e estratégias lúdicas de aulas interativas que reforçam que esse processo é construído aos poucos.

O processo de metodologia consistiu em buscar novas ferramentas que auxiliassem professores e alunos a obter dentro do contexto existente, um modelo de alfabetização eficaz por meio das tecnologias possíveis naquele momento e que fossem sobre tudo viáveis a todos os envolvidos.

Os resultados obtidos demonstram sobretudo que a alfabetização é um processo subjetivo, logo acontece de maneiras e em graus diferentes para cada aluno, diante disso, foi possível observar que os alunos desenvolveram mecanismos próprios para vencerem certos obstáculos e com a dedicação, colheram resultados positivos.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão foi desenvolvida como um projeto de estágio e ocorreu em um plano emergencial, pois o mundo foi acometido pela pandemia de COVID-19 que durou de março de 2020 até ser declarada oficialmente encerrada em maio de 2023. Inicialmente todas as atividades de estágio seriam feitas de maneira presencial, no entanto, fez-se necessário adaptar os plano para essa nova realidade.

O plano emergencial de Estágio consistiu em desenvolver todas as etapas de estágio de forma remota. Para isso, os acadêmicos trocaram a regência de aulas por um produto (virtual)

que substituisse o suporte dessas práticas de maneira que não prejudicasse o processo de desenvolvimento dos alunos na aprendizagem.

De forma inicial foram feitas pesquisas que fornecessem suporte para as novas práticas pedagógicas, isto é, ferramentas que permitissem um momento síncrono e online em que se pudesse debater e trabalhar atividades pedagógicas com intuito de instruir e desenvolver habilidades dos alunos.

A partir disso, criou-se um roteiro de observação virtual que pudesse servir como bússola na hora de delimitar quais práticas surtem efeitos verdadeiros no processo de ensino-aprendizagem apesar do contexto pandêmico e outros fatores que afetaram e ainda afetam a alfabetização e o letramento de crianças. Só a partir disso foi possível adaptar e produzir planos de aulas especiais que acompanham e supriam as necessidades das turmas.

De início foi escolhida e selecionada uma escola para que fosse feita uma investigação, a instituição escolhida foi a Escola Municipal Professor Veríssimo Gama, que está ligada a secretaria municipal de Apodi – Rio Grande do Norte, localizada na rua Antônio Joaquim de Souza, S/N, bairro Bico Torto, CEP: 59.700-000. Segundo a secretária, a escola atendia nos turnos matutino e vespertino, sendo constituída por 04 (quatro) salas de aula, 01 (uma) diretoria com banheiro, em que também funciona a secretaria, 01 (uma) sala dos professores, 01 (uma) sala multiuso, 01 (uma) cozinha com despensa, 01 (um) depósito, 03 (três) banheiros, sendo (01 masculino, 01 feminino, 01 para deficiente) e uma área para recreação. Na área externa a escola dispõe de 01 (uma) quadra de esporte e 01 (um) campo de futebol de areia, que apresentará os determinados pontos, como estrutura, formação de professores, investigar a prática pedagógica estabelecida pela instituição e currículo. A instituição prega o ensino com qualidade e também abre possibilidades para que o aluno seja o protagonista da construção do seu conhecimento e oferece toda estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos.

Tais observações sobre as dependências da escola escolhida faz os professores entenderem como o entorno do aluno é parte fundamental do processo de ensino e adaptar esses mecanismos é uma tarefa complicada.

O projeto de estágio concentrava-se em programas e estratégias de extensão que formavam trilhas que acompanham os alunos as novas práticas pedagógicas, como mecanismos que guiam o aluno passo a passo em um novo tipo de letramento e processo de alfabetização, respeitando os contextos individuais, coletivos e sociais em que estavam enfrentando.

Apesar de toda a preparação, parte do planejamento escolar feito para as crianças nos planos de aula foi afetado devido ao fechamento das escolas. Acredita-se, no entanto, que as novas práticas influenciaram positivamente os resultados escolares.

REFERENCIAL TEÓRICO

Alfabetizar e letrar são de fundamental importância para os anos iniciais da criança para compreender a linguagem seja na modalidade falada ou escrita. Alfabetizar é apresentar o alfabeto inúmeras vezes ao aluno com objetivo de aprendizagem e domínio dessas novas informações, com a criança alfabetizada fica mais fácil a memorização das letras do alfabeto, entendendo e ligando letras e sílabas uma à outra e conseqüentemente formando sons que em determinado momento formam palavras que proporcionarão uma boa leitura e escrita. Alfabetizar é um processo longo e contínuo como determina Moraes e Albuquerque (2007):

Alfabetização – processo de aquisição da “tecnologia da escrita”, isto é do conjunto de técnicas – procedimentos habilidades - necessárias para a prática de leitura e da escrita: as habilidades de codificação de fonemas em grafemas e de decodificação de grafemas em fonemas, isto é, o domínio do sistema de escrita (alfabético ortográfico) (MORAIS; ALBUQUERQUE, 2007, p. 15).

É a partir da alfabetização que se desenvolve importantes habilidades de aprendizagem, como práticas e domínio de leitura e principalmente escrita, raciocínio e socialização com o mundo. Já o letramento é a junção, o resultado da ação de ler e escrever, é dominar a leitura, escrita e também interpretar textos.

Segundo Soares (2004):

Letramento é a palavra e conceito recente, introduzido na linguagem da educação e das ciências linguísticas há pouco mais de duas décadas. Seu surgimento pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassam o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível da aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização (SOARES, 2004, p. 20).

Sendo assim, uma está diretamente ligada e dependente da outra. Nesta perspectiva, Soares (2004) afirma que:

Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas inseparáveis do contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse ao mesmo tempo alfabetizado e letrado (SOARES, 2004).

Nesse contexto as escolas, direção, professores e equipe pedagógica precisam estar preparadas para receber os alunos em um ambiente agradável e acolhedor, para que eles possam desenvolver suas habilidades da melhor forma possível, já que tudo pode parecer novo.

Os anos iniciais da criança é onde começa a sua aprendizagem. Segundo Ferreira (1992, p. 23): “o que acontece no primeiro ano da escola tem reflexos não apenas na alfabetização, mas na confiança básica que cerca toda a escolaridade posterior”. Por isso é tão importante a construção do seu conhecimento para levar para vida.

Assim sendo, a linguagem é como uma forma de interação e construção de sentido e defende-se a leitura e a escrita como processos inerentes e substanciais para o processo ensino-aprendizagem na escola. Desse modo, ter domínio da leitura e escrita oferecerão um bom embasamento e alicerce para aprendizagem dos conteúdos tanto nas séries iniciais como também para a vida, como diz Cagliari (1999, p. 104): “aplicar esse conhecimento para produzir sua própria escrita”. A partir de conhecimentos adquiridos, atividades e exercícios se aperfeiçoa a aprendizagem.

A aprendizagem é uma constante construção e as crianças estão em contato com o mundo da leitura e escrita desde muito cedo, pois elas estão inseridas em jogos, brincadeiras, historinhas, entre outros. Desta forma, Smith (1989, p. 236) afirma:

Existe somente um modo de se resumir tudo o que uma criança deve aprender a fim de se tornar um leitor fluente, e este é dizer que a criança deve aprender a utilizar a informação não-visual, ou o conhecimento anterior, de modo eficiente, quando atentado para a linguagem escrita. E uma compreensão das finalidades e convenções dos textos é uma parte central da informação não-visual. Pois, o aprender a ler não requer memorização de nomes e letras, ou regras fonéticas, ou um grande vocabulário; tudo isto vem no curso do aprendizado da leitura, e pouco disto fará sentido para uma criança sem alguma experiência em leitura (SMITH, 1989, p. 236).

Diante do trabalho desenvolvido pode-se concluir que pode e é preciso desenvolver diversos métodos e estratégias pedagógicas para ensinar o conteúdo programado e assim ter um bom retorno dos alunos. Incentivando a alfabetização e o letramento tornando as aulas mais dinâmicas, motivadoras e prazerosas para quem aprende. É o momento de se construir

conhecimento, mesmo que distante, de estimular a autonomia, curiosidade e busca. As diversas atividades proporcionam aos alunos uma melhor interpretação, compreensão e consciência crítica do real sentido das palavras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao finalizar o processo de observação e construção do plano de aula e as atividades trabalhadas nesse processo, foi possível atentar a diversas coisas que constroem o processo de ensino dos alunos, através dele observa-se que inúmeras coisas são importantes para o ciclo de aprendizado e a falta de um deles afeta, ainda que indiretamente, o produto final.

O primeiro ponto que observado foi a presença em aula. Dos alunos matriculados cerca de 10 ou menos participavam diariamente dos momentos síncronos de aula, nesses casos haviam contextos que iam de encontro a presença dos alunos. Ao serem procurados e questionados sobre a presença e pontualidade, os alunos detalhavam muitas situações diferentes, em todos os casos cabíveis de justificação as faltas.

A falta de recurso foi um fator que dificultou o processo de aprendizado desses alunos. A grande maioria não possuía acesso contínuo a internet e quando possuía ela era terceirizada, ou seja, usam redes de internet cedidas por vizinhos ou conhecidos. A distância e má distribuição de rede tornava o sinal fraco a ponto de não conectar direito.

Além disso, por moradia não se tinha aparelhos eletrônicos (celular/nitebook) suficiente para que os alunos usassem para acessar a aula online. As vezes dependia da disponibilidade de outro irmão que também estava em aula ou do telefone do pai ou da mãe que as vezes se encontravam trabalhando.

Essa falta de constância e de recurso causou em partes dos alunos uma sensação de não integração e não adaptação, gerando uma desmotivação para realizar as atividades feitas tanto em aula quanto aquelas assíncronas.

Feita essa primeira observação, ainda não havia sido levado em conta outros aspectos que influenciavam nesse processo de aprendizado como: saúde física e mental dos alunos e dos membros de suas famílias, inseguranças como a financeira, alimentícia e patrimonial, dentre outros aspectos socio-economicos que foi a realidade de inúmeros brasileiros durante a Pandemia de COVID-19. Esses aspectos embora já fosse a realidade de certos alunos, foram potencializados durante esse período.

Observando esses aspectos, os contextos eram de fato desanimadores, embora alguns alunos, apesar das adversidades, conseguiram participar da sala de aula virtual e mostraram resultados positivos no final do ano letivo, era praticamente impossível cobrar determinados aspectos dos alunos quando cada um deles estava vivendo uma realidade complicada que envolvia equilibrar uma vida acadêmica com os recursos que tinham em mãos naquele momento.

Em todos os casos, para os anos letivos, em contexto pandêmico ou não, observa-se a importância de se desenvolver curiosidade e o incentivo ao saber, pois só através dele será possível modificar os contextos nos quais a maioria desses alunos estiveram ou estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a construção dessa pesquisa passamos por uma experiência de estágio diferente, pois esse presente trabalho foi realizado em tempos de pandemia e concluído de forma remota, assim como as aulas. Dessa forma, se pôde perceber o grande desafio que é alfabetizar e letrar e em tempos de COVID, em que o ensino se fez a distância, de forma remota, trazendo luz a reflexão sobre a importância do papel do professor, os desafios enfrentados por toda uma classe de profissionais formados e em formação, as dificuldades para a realização das práticas de ensino e pesquisa ou até mesmo de estar inserido na escola acompanhando as vivências, crescimento e aprendizagens dos alunos, tentando levar para sala de aula esses conhecimentos adquiridos, as trocas de experiências e uma metodologia e dinâmica diferente para instigar cada vez mais o interesse das crianças. Embora o processo de escrita e leitura gire em torno da criança e da sua força de vontade e interesse, o professor tem um papel de fundamental importância e é visto como exemplo, desta forma podemos perceber a sala de aula como ambiente de interação e compartilhamento de saberes.

Sendo assim, é válido citar Cagliari (1999, p. 178), “a educação na sua essência tem dois métodos apenas: um baseado no ensino e outro na aprendizagem e a verdadeira prática educativa serve-se de ambos na medida adequada”. Isso nos mostra a importância dessa troca em aula, de ambas as partes.

Na produção deste trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas afim de nortear e trazer embasamento teórico ao tema escolhido. A análise dos estudos feitos a respeito dos temas ajudou a criação de práticas pedagógicas que teriam sido bem executadas se caso fossem feitas em aula presencial, a adaptação desse roteiro para aulas virtuais reforça que um professor precisa ser instrumento de saber e passar informações apesar dos mais diferentes contextos.

Vimos o momento em que a teoria precisa ser aplicada a prática para surtir um efeito de fato significativo no processo de aprendizado dos alunos e entender que partir daí os alunos colecionam e flexionam conhecimentos e adaptam ao seu modo particular de aprendizado.

Diante disso, reflete-se que nenhum conhecimento é perdido, apesar do contexto em que ele é adquirido. As ferramentas de aprendizado vão ser forjadas a partir da situação comunicativa encontrada em sala e os resultados obtidos são forças que resultam de um trabalho colaborativo de muitas camadas que organizam e estabelecem o saber.

REFERÊNCIAS

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 2009.

CAGLIARI, Luiz Carlos. O ensino e a aprendizagem: os dois métodos. In: Alfabetização sem o ba-be-bi-bo-bu. São Paulo. Scipione, 1999.

FERREIRO, Emília. Cultura escrita e educação. Porto Alegre, Artes Médicas, 2001. 46 _____. Com todas as letras. 9 ed. São Paulo: Cortez: 1992.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **Alfabetização e letramento**. Construir Notícias. Recife, PE, v. 07 n.37, p. 5-29, nov/dez, 2007.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. 26ª Reunião Anual da Anped, 2004.

SMITH, F. (1989). Compreendendo a leitura: uma abordagem psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.